



DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA NA MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

Bruna Rohrig ¹

Lana Bruna de Oliveira Engers ²

Evandro Pedro Schneider ³

A fruticultura se faz presente em todos os estados brasileira sendo uma das mais importantes atividades econômicas. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas representando 5,7% da produção, com 41, 5 milhões de toneladas, com produção inferior a China (26,1%) e a Índia (11,8%). Neste contexto produtivo se encontra a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, constituída por 415 municípios, correspondente á uma área de 139.282,5 km², e uma população superior a 2 milhões de habitantes, compreendendo o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina, e o sudoeste do Paraná onde se localiza a região prioritária de atuação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Com a finalidade de diagnosticar as potencialidades da fruticultura desta Mesorregião foi realizado um recorte amostral de caráter teórico. A construção desta ação de pesquisa, que inclui a realização de diagnóstico e elaboração de um planejamento estratégico para fruticultura mesorregional, com orientações de políticas de ordem regional e local, de forma metódica e ao mesmo tempo participativa, dará ferramentas para análise dos sistemas produtivos estabelecidos com vistas à promoção do desenvolvimento regional sustentado. Utilizar-se-á de uma análise da evolução histórica e cultural da diferenciação geográfica da agricultura a partir da análise do setor frutícola. Esta ação engloba a realização de estudos detalhados das condições pré-estabelecidas, análise de zoneamento agroecológico, levantamento de planos estratégicos em curso nas diferentes regiões e construção de um mapa das potencialidades e limitantes do desenvolvimento regional, partindo da análise da cadeia frutícola comercial. Dentre as informações já levantadas, na região das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, segundo dados apurados junto as Emater regionais, do ano de 2012, destaca-se em relação à área produtiva a cultura da Laranja com área de 104,4 ha e produção de 742,9 ton, Melancia com uma área comercial de 47,4 ha, e produção de 852,6 ton, a, e a Uva, com área de 42,2 ha e produção de 438,5 ton. Estas culturas apresentam distribuição heterogênea na região, demandando

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia, *campus* Cerro Largo, UFFS, estagiária da FEPESE. rohrigbruna@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Agronomia, *campus* Cerro Largo, UFFS, estagiária da FEPESE. engers.lana@gmail.com

³ Professor Adjunto I, Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. evandro.schneider@uffs.edu.br

avaliação in loco dos fatores determinantes da regionalização produtiva. Já a cultura do Melão com área de 63 ha, e produção de 718,5 ton, apresenta distribuição homogênea. Com base nesse instrumento de análise, aplicado em toda a região será proposto um conjunto de ações que compõe um plano estratégico para o desenvolvimento do setor, que será apresentado e validado em fóruns organizados em conjunto com o setor produtivo mesorregional.

Palavras-chave: zoneamento agroecológico; desenvolvimento regional; potencialidades da fruticultura; cadeia frutícola comercial.